



MANEJO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Tainara Laís Laufer; Carolina Testa Antunes; Fabiana Asmann Poll

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma das principais causas de morbimortalidade global e caracteriza-se pela limitação progressiva do fluxo aéreo e por repercussões sistêmicas. Entre elas, destaca-se a desnutrição, resultante do aumento do gasto energético associado ao trabalho respiratório e da redução da ingestão alimentar devido à dispneia, fadiga e anorexia. A desnutrição em DPOC está relacionada à perda de massa magra, redução da capacidade funcional, maior risco de exacerbações, hospitalizações e mortalidade. Nesse contexto, o manejo nutricional é um componente fundamental da abordagem multiprofissional, com potencial para melhorar o estado nutricional, reduzir a inflamação sistêmica e otimizar os resultados da reabilitação pulmonar, reforçando a necessidade do manejo nutricional adequado. **Objetivo:** Revisar na literatura estratégias de manejo nutricional em pacientes com DPOC, enfatizando sua eficácia clínica e funcional no ambiente hospitalar e ambulatorial. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases PubMed e Scielo entre 2010 e 2025, utilizando os descritores “dietary intervention” OR “nutritional support” AND “COPD”. Foram incluídos artigos de periódicos, com texto completo disponível, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Inicialmente foram encontrados 422 estudos e após leitura dos resumos e posteriormente dos textos completos, foram incluídos 12, para compor os resultados deste estudo. **Resultados:** O manejo nutricional incluiu principalmente a suplementação hipercalórica e hiperproteica, uso de suplementos orais enriquecidos com ácidos graxos ômega-3, vitaminas e antioxidantes, além da terapia combinada com exercício físico. Os estudos mostraram melhora significativa do peso corporal, força muscular respiratória e periférica, redução de exacerbações e menor taxa de reinternações.



Intervenções individualizadas mostraram maior eficácia em pacientes com desnutrição grave ou sarcopenia associada. O suporte nutricional precoce associou-se à melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida dos indivíduos. **Conclusão:** O manejo nutricional em pacientes com DPOC tem impacto direto no estado clínico, na função pulmonar, na composição corporal e na qualidade de vida. Tem-se ênfase na suplementação calórico-proteica, em indivíduos desnutridos ou com depleção de massa magra, promovendo ganhos significativos de peso, força muscular e tolerância ao esforço. Além disso, dietas balanceadas em macronutrientes, suplementação com ácidos graxos ômega-3, antioxidantes e vitamina D mostraram efeitos benéficos sobre a inflamação sistêmica e imunidade, embora a heterogeneidade dos protocolos ainda limite recomendações padronizadas. Deve-se levar em conta a reabilitação, combinando suporte nutricional e exercício físico, para complementação da recuperação dos indivíduos.